



ATOS DA CÂMARA MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Faço saber que, com fulcro no art. 56, inciso IV, da Lei Orgânica do Município, tendo em vista a aprovação, na Sessão de 17 de junho de 2026, do Projeto de Decreto Legislativo nº 156, de 2026, de autoria dos Senhores Vereadores Carlo Caiado, Willian Coelho, Tânia Bastos, Rafael Aloisio Freitas e Paulo Messina – Mesa Diretora, a Câmara Municipal do Rio de Janeiro decreta e eu promulgo o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.976, DE 18 DE JUNHO DE 2026.

Concede o título de Cidadão Honorário do Município do Rio de Janeiro ao embaixador da Geórgia no Brasil Zurab Mchedlishvili.

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário do Município do Rio de Janeiro a Zurab Mchedlishvili, Embaixador da Geórgia no Brasil.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal do Rio de Janeiro, 18 de junho de 2026.

Vereador CARLO CAIADO
Presidente

PLENÁRIO

12ª LEGISLATURA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA

1º Período Ordinário de Sessões

ATA DA 48ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 18 DE JUNHO DE 2026.

Presidência dos Srs. Vereadores Tânia Bastos, 2ª Vice-Presidente; e, a convite, Deangeles Percy e Alana Passos.

Às 10 horas, em ambiente híbrido, com a presença dos Srs. Vereadores Alana Passos, Átila Nunes, Carlo Caiado, Deangeles Percy, Felipe Michel, Gigi Castilho, Jair da Mendes Gomes, Leonel de Esquerda, Marcos Dias, Monica Benicio, Niquinho e Vera Lins 12 (doze), assume a Presidência o Sr. Vereador Deangeles Percy, a convite.

O SR. PRESIDENTE (DEANGELES PERCY) – Havendo número legal e “Invocando a Deus pela Grandeza da Pátria e a Paz entre os Homens”, dou por aberta a Sessão.

Passemos ao Expediente Inicial.
Passa-se ao

Expediente Inicial

(Assume a Presidência a Sra. Vereadora Alana Passos, a convite)

A SRA. PRESIDENTE (ALANA PASSOS) – O primeiro orador inscrito é o Senhor Vereador Deangeles Percy, que dispõe de 10 minutos.

O SR. DEANGELES PERCY – Bom dia a todos. Bom dia, Presidente Alana Passos.

Subo a esta Tribuna hoje com uma alegria imensa e gratidão, porque no último domingo foi comemorado o Dia do Pastor. Dizem muito aí fora sobre a figura do pastor. Uns dizem que o pastor é aproveitador; outros dizem que o pastor é tantas outras coisas que não cabe aqui ficar falando.

Quero falar sobre mim e a figura de um pastor na minha vida. Quando perdi minha mãe, com seis anos de idade, fui evangelizado pela Dona Lecy. E ao chegar à igreja, aos 17 anos, tinha lá um pastor fazendo a reunião. Parecia que alguém chegou para aquele pastor e falou o que eu estava sentindo, e falou para ele o que eu estava passando. Mas, na verdade, ninguém falou para o pastor o que eu estava passando, porque eu não havia falado com ninguém, tampouco com o pastor. Mas Deus fala através do pastor. Deus precisa de pessoas. Não é que Deus depende de pessoas, Ele precisa, Ele não depende de pessoas, mas Ele precisa de pessoas disponíveis para que Ele possa usar.

Então, a figura do pastor é importantíssima, independentemente de se alguns erram ou não, porque cada um tem o seu CPF, cada um tem a sua digital. E uma coisa interessante: nenhuma digital é igual à outra, nenhuma é igual à outra. Então, se um ser humano errou, isso não desqualifica a figura do pastor, porque o pastor é o que aconselha, é um instrumento de Deus na vida de muitas pessoas.

Naquele dia em que cheguei à igreja, com 17 anos, eu estava muito triste. Lembro que no dia anterior não levantei da cama para tomar café, não levantei para almoçar, para nada. Estava naquele orfanato e, se minha vida acabasse ali, para mim estava bom. Minha depressão naquele dia estava muito alta, a situação estava difícil, devido a não ter projeção de futuro, de ver que minha vida estava toda embolada e carregando todos os traumas daqueles quase 11 anos vividos pelas ruas. Mas naquele dia em que entrei na igreja pela primeira vez e aquele pastor foi usado por Deus, quando voltei para o orfanato naquele dia, quando acabou o culto, percebi algo muito diferente: eu estava em paz, meu coração estava tranquilo.

Então, daquele dia em diante, continuei frequentando a igreja. Mas continuei indo para o baile, continuei bebendo; continuei andando com as amigas erradas; continuei fazendo tudo de errado que eu fazia. Mas, agora, frequentando a igreja. E quem todo dia estava lá fazendo culto? Um pastor. Sempre tinha ali um pastor.

E aí, o que começou a acontecer? Através de cada reunião, Deus foi usando aquele pastor, e ali foi acontecendo uma transformação no meu interior. Eu larguei as amigas erradas. Não foi nenhum pastor que chegou e disse: “Olha, você tem que largar essa amizade errada”. Não foi ninguém que me impôs largar os vícios. Ninguém me impôs nada disso. Mas, através daqueles pastores, Deus os foi usando e começou a acontecer uma mudança de dentro para fora.

E aí comecei a minha caminhada: parei de ir para baile; parei de beber; parei de andar com amizade errada; coloquei minha cabeça no lugar. Deus começou a trabalhar na minha vida, e aí saí daquele orfanato e fui morar de favor na casa de uma pessoa. E fiquei lá por um tempo. Depois comecei a trabalhar por conta própria. Em um ano, minha vida deu em giro imenso. Inclusive, lembro que quando saí lá de Realengo, a igreja onde comecei, e fui para Paciência, lá também tinha um pastor. E continuei sendo acompanhado pelos pastores.

Aí minha vida mudou, minha história mudou. E depois de dois anos que minha vida havia mudado, recebi um convite: se eu tinha fé para largar tudo e servir a Deus. Não foi ninguém que disse assim: “Você tem que largar tudo. Você tem fé para isso?”. Eu falei: “Eu tenho fé”. E já tinha dentro de mim um desejo de fazer por outras pessoas o que foi feito por mim. Porque, ainda que eu não ganhasse nada material, só a paz que passei a ter foi superior a tudo.

Então, depois de dois anos, fui levantado a pastor auxiliar. Fiquei quase seis anos solteiro, depois casei. E estamos aí servindo a Deus como pastor. Não digo que sou – eu estou. A gente não é nada. Estamos aí há 25 anos servindo a Deus como pastor. E aquele ex-morador de rua, em situação de rua, que era eu, e foi transformado, hoje é um pastor também, que é usado por Deus. E vou contar aqui uma das histórias, bem rápida.

Lembro que numa das igrejas em que eu estava, na Abolição, chegou um casal, ele com um tiro no braço, ela com um tiro na mão. Os dois des-





figurados. Está lá no meu Instagram. Depois vou colocar de novo. Os dois chegaram à igreja desfigurados. Você não acredita o que aconteceu dali por diante. Lembro que orientei os dois. Falei: “Olha, se vocês fizerem o que fiz, se entregar para Deus, se vocês crerem na palavra de Deus, Deus vai mudar a sua história também”.

E os anos se passaram. Tive o prazer de fazer o casamento desse casal. Sabe o que eram eles? Cracudos. Venderam tudo dentro de casa. Perderam tudo. Perderam dignidade. Só não perderam a vida porque Deus deu uma chance para eles e eles aproveitaram.

Então, fui transformado. Hoje sirvo a Deus também como pastor. E através da gente também outras pessoas têm sido transformadas. Deus abençoe todos os pastores. Vocês são uma benção na vida de muita gente.

Por exemplo, agora na Ucrânia, onde está tendo aquela guerra, tem lá amigos meus servindo a Deus, na Ucrânia. São mais de 150 países que tem pastores, amigos meus, servindo a Deus, dando a sua vida. Porque aqui nesta Terra a gente sabe que tudo passa. As pessoas que se iludem com as suas conquistas terrenas estão se iludindo com aquilo, e é uma mera miragem, porque quando a gente vai desta vida, a gente não leva nem um fio de cabelo. Mas o prazer de servir a Deus como pastor faz a gente fazer a diferença na vida de outras pessoas, como outros pastores fizeram a diferença na minha vida.

Então, parabéns a todos os pastores. Deus abençoe vocês. Obrigado por tudo.

Obrigado, Presidente.

(Reassume a Presidência o Sr. Vereador Deangeles Percy, a convite)

O SR. PRESIDENTE (DEANGELES PERCY) – A próxima oradora inscrita é a Senhora Vereadora Alana Passos, que dispõe de 10 minutos.

A SRA. ALANA PASSOS – Bom dia, Presidente. Bom dia a todos os que estão no Plenário, aos que estão nos assistindo.

Eu faço o uso da palavra porque realmente fico assustada em como as coisas acontecem aqui no Município do Rio de Janeiro. E aí ouvi uma gravação do Prefeito Eduardo Cavaliere, que para mim é Eduardo “Cover”, porque ele é *cover* do Eduardo Paes, dizendo que revogou a licença em relação ao Aterro do Flamengo.

Eu digo para vocês por que fico abismada, porque ele disse em seu vídeo que escuta o povo, que escuta a população, e aí, devido a isso, com estudos realizados, ele revogou a licença. Eu queria dizer para vocês que eu, como vereadora do município, fiz uma representação ao Ministério Público Federal pela quantidade de mensagens, de pedidos que recebi, não só no meu gabinete, como nas minhas redes pessoais.

E aí, no meio do vídeo, ele disse em alto e bom tom que era para afastar os oportunistas. Prefeito, o povo é oportunista? Porque estão reivindicando algo, Presidente, que é de direito. É um terreno tombado, um patrimônio histórico e cultural, não só do município, mas em nível mundial, pela Unesco e pelo Iphan. Então, com a fala do Prefeito, a população é oportunista?

Eu, como vereadora desta Casa, que fiz a representação no Ministério Público, sou oportunista? Não, Prefeito. Eu sou uma vereadora que atua no meu mandato. Eu não apenas falo, eu faço. Porque, se tem uma coisa que me incomoda, e me incomoda muito, é ver diversos vereadores vendo a gravidade da situação que está acontecendo e se omitindo. Até aí, tudo bem, é o CPF de cada um. Agora, eu, Alana Passos, faço exatamente a função para a qual fui outorgada pelo povo, que é trabalhar, fiscalizar e cobrar.

Agora, também será que o Ministério Público Federal é oportunista? Porque ele judicializou que o município não desse mais licença nenhuma sem uma autorização prévia do Iphan. E aí, Prefeito? O Ministério Público também é oportunista? O Iphan é oportunista? Porque é engraçado: só depois disso tudo, que foi vetada a licença, aí o senhor vem, faz o teatro, faz um vídeo demonstrando que o terreno não fazia parte dentro do círculo onde realmente era tombado. Só que não.

Só que será mesmo que o interesse financeiro para autorizar uma empresa chinesa para entrar no nosso município vale mais do que preservar

algo que historicamente já está tombado? Eu deixo essa pergunta aqui para vocês.

Só cai nessas falácias quem quer. Só cai nessa lorota quem quer. E digo para vocês mais uma vez: fico até feliz que ele revogou. Mas não venha dizer que foi porque você realmente pensou, ouviu a população, que não foi bem assim, Prefeito. Pare de dizer que nós somos oportunistas.

E mais: e quando digo que ele é um “prefeito *cover*”, ficou bem claro no próprio vídeo, porque deixou claro que a criatura tem que pedir satisfação ao criador. Tanto é que em um dos trechos do vídeo ele disse que, se fosse o ex-prefeito Eduardo Paes, tomaria a mesma atitude, ou seja, não decide nada. Não realiza nada sem pedir a “bença” antes. É a criatura pedindo “bença” ao criador. Mas para com essa palhaçada, porque a população, o Município do Rio de Janeiro não pode pagar por essas circunstâncias.

Obrigada, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (DEANGELES PERCY) – Não havendo mais orador inscrito, a Presidência franqueia a palavra.

Não havendo manifestação por parte dos senhores vereadores, a Sessão fica suspensa até as 11 horas.

Está suspensa a Sessão.

(Suspende-se a Sessão às 10h22 e reabre-se às 11 horas, sob a Presidência da Sra. Vereadora Tânia Bastos, 2ª Vice-Presidente)

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Está reaberta a Sessão. Esgotado o tempo destinado ao Expediente inicial, passemos ao Prolongamento do Expediente.

Passa-se ao

Prolongamento do Expediente

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – A Mesa dará ciência das proposições recebidas:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1064/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga a Tatiana dos Santos da Silva, enfermeira e gestora pública.

Plenário Teotônio Villela, 16 de junho de 2026.

Vereadora JOYCE TRINDADE

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1065/2026

REQUEREMOS à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto ao Grupo Estação.

Plenário Teotônio Villela, 16 de junho de 2026.





Vereadora TATIANA ROQUE
PSB

Vereadora MAÍRA DO MST

Vereadora MONICA BENICIO

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1066/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à Senhora ADRIANA FÁTIMA DE ARAÚJO – Jornalista.

Plenário Teotônio Villela, 16 de junho de 2026.

Vereador LENIEL BOREL

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1067/2026

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Título de Mérito Esportivo Mestre Hélio Gracie a Maurélio Nascimento da Silva.

Plenário Teotônio Villela, 16 de junho de 2026.

Vereador DIEGO FARO

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Consignando a abstenção do Senhor Vereador Pedro Duarte.

(Comparecem ainda Alana Passos, Átila Nunes, Carlo Caiado, Deangeles Percy, Diego Faro, Dr. Gilberto, Dr. Rogerio Amorim, Fabio Silva, Felipe Boró, Felipe Michel, Fernando Armelau, Flávio Valle, Gigi Castilho, Helena Vieira, Jair da Mendes Gomes, Jorge Canella, Joyce Trindade, Leniel Borel, Leonel de Esquerda, Luiz Ramos Filho, Máira do MST, Marcelo Diniz, Marcio Ribeiro, Marcos Dias, Monica Benicio, Niquinho, Paulo Messina, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Rafael Satiê, Renato Moura, Rick Azevedo, Rodrigo Vizeu, Rosa Fernandes, Salvino Oliveira, Tainá de Paula, Talita Galhardo, Tânia Bastos, Tatiana Roque, Vera Lins, Vitor Hugo, William Siri, Willian Coelho e Zico).

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Esgotada a matéria do Prolongamento do Expediente, passemos à Ordem do Dia.

Passa-se à

Ordem do Dia

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Pela ordem, a nobre Vereadora Alana Passos, que dispõe de três minutos.

A SRA. ALANA PASSOS – Bom dia, Presidente! Bom dia, nobre vereadores e todos que estão nos assistindo!

Muito indignada, venho fazer uso da palavra. Acabei de subir para o meu gabinete e recebi uma mensagem com um vídeo que vocês verão nas minhas redes sociais, da Praça Mozart Firmeza, no Recreio, onde eu atuo muito. Já fiz diversos ofícios solicitando poda de árvores e cuidados para a praça e, pasmem vocês, estão lá agora podando as árvores e tem uma aglomeração de agentes da saúde fiscalizando a Comlurb e todos os procedimentos que lá estão acontecendo. Eu pergunto a vocês: que palhaçada, que baixaria é essa no Município do Rio de Janeiro? A saúde está boa? Quer dizer que os agentes saem das suas funções, ou seja, desvio de função, Poubel, para ficar fiscalizando poda de árvore em praças.

Vou falar uma coisa para você, esse município, a Prefeitura, está uma baixaria. Venho aqui repetidamente falar dos anseios da saúde, da necessidade, o quanto a população está sofrendo. E aí, vereador, os agentes, não sei se cabo eleitoral, provavelmente seja de alguém, está em uma praça no Recreio, Mozart Firmeza, fiscalizando poda de árvores, enquanto a população está precisando de saúde, de qualidade, de atendimento e de exames.

Eu vou falar uma coisa para vocês: é uma baixaria! É uma vergonha! Eu vou tomar as providências porque do jeito que está, não dá mais. É um descaso com a população, é um descaso com o dinheiro público, é um descaso com a Saúde do Município do Rio de Janeiro. Vai caçar o que fazer porque a população está pedindo socorro e a gente fiscalizando poda de árvore. Olha Poubel, eu vou até te imitar, porque está difícil.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Pela ordem, o nobre Vereador Leonel de Esquerda, que dispõe de três minutos.

O SR. LEONEL DE ESQUERDA – Dá licença, dá licença, vereadores e vereadoras.

Olha, gente, eu quero chamar a atenção desta Casa para um assunto de muita relevância para a limpeza urbana desta cidade. Nós aprovamos aqui nesta Casa, em 2024, a Lei nº 8.666, que é a lei que liberou o contrato temporário no Município do Rio de Janeiro em regime híbrido, meio CLT, meio nada com nada e até por seis anos poderiam ser contratados profissionais para o Executivo Municipal, de forma temporária.

No meio disso tudo, a Comlurb resolveu contratar vários garis, um contingente expressivo de trabalhadores da Comlurb, de forma temporária e esses garis temporários estão simplesmente com direitos muito inferiores aos garis concursados.

Em primeiro lugar, nós temos que ter orgulho de ter uma companhia municipal de limpeza que presta um serviço muito bom para o Município do Rio de Janeiro, mas nós temos que ter compromisso com a continuidade desse serviço e, para isso acontecer, a gente precisa da valorização dos profissionais. Não dá para a gente ter quase metade do contingente da Comlurb temporário sem receber insalubridade, sem ter plano de saúde, sem ter os mesmos benefícios, pelo menos os mesmos benefícios que os concursados têm.

A gente tem que partir para o concurso público, a gente precisa avançar no concurso público da Comlurb e precisa urgentemente dar dignidade a esses trabalhadores temporários. É por isso, colegas vereadores e vereadoras, que eu estou entrando com um projeto de lei para alterar ali a Lei nº 8.666, permitindo que a Prefeitura mantenha os mesmos benefícios que os garis concursados têm para com os garis temporários. Esses garis temporários estão ameaçando inclusive fazer greve, fazer greve por conta da injustiça e do descaso que está sendo feito com eles frente aos garis que são concursados efetivos da Comlurb.

Eu estou me somando a essa luta desses garis, espero que não seja necessário chegar a esse ponto, ao ponto de os trabalhadores terem que





cruzar os braços, mas eu, enquanto sindicalista, não poderia me furtar de vir aqui reivindicar esses direitos desses trabalhadores.

Além disso, nós estamos também buscando um projeto de lei que possibilite a volta dos garis comunitários, respeitando os direitos dos trabalhadores, respeitando a Constituição, respeitando a CLT porque quem mora em favela quer seu lixo recolhido e a gente precisa garantir, de alguma forma, que nos próximos concursos públicos da COMLURB a gente tenha ali acesso, a gente tenha a possibilidade de recrutar os garis daquela comunidade.

No método dos garis comunitários, que era inconstitucional a contratação pelas associações, a gente teve um problema que a gente precisa reparar. Não dá para contratar os garis via associação mas, através desse projeto de lei, a gente precisa, dentro da COMLURB, com os mesmos direitos dos garis concursados, tentar garantir ali os garis comunitários nas favelas do Rio de Janeiro.

Para cima deles. Até que o último de nós vença.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Pela ordem, o nobre Vereador Pedro Duarte, que dispõe de três minutos.

O SR. PEDRO DUARTE – Presidente, bom dia. Em nome da senhora, cumprimentar a todos os vereadores, todas as vereadoras. Tinha aqui esquecido de colocar a gravata para poder fazer a fala. Mas uma fala muito breve.

Apenas, na verdade, para justificar a ausência do nosso amigo Vereador Junior da Lucinha. Ele mandou uma mensagem. Ele estava planejado de vir, mas a sua mãe precisou ser hospitalizada. Sabemos da situação de saúde da Deputada Lucinha. Ele não teve tempo hábil de fazer a justificativa e pediu que fizesse a justificativa à Mesa Diretora com relação à sua ausência aqui hoje. Ele não teve antecedência em função dessa emergência e não pôde estar aqui presente hoje. E pediu que fosse registrado isso para que pudesse ficar para fins do Poder Público, as pessoas estão sempre acompanhando... A sua ausência aqui hoje é em função de uma questão séria de saúde.

Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Obrigada, Vereador. Passemos à primeira matéria da pauta:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ESPECIAL
EM REGIME DE URGÊNCIA
EM DISCUSSÃO ÚNICA
QUÓRUM: MA

VETO TOTAL APOSTO PELO PODER EXECUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 1853/2026 DE AUTORIA DO VEREADOR LEONEL DE ESQUERDA, QUE “DECLARA COMO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DE NATUREZA IMATERIAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO O EVENTO PAGODE DA TIA DOCA”.

PARECERES DA:

Comissão de Constituição Justiça e Redação PELA REJEIÇÃO AO VETO, Relator VEREADOR ÁTILA NUNES;
Comissão de Mérito Pela REJEIÇÃO AO VETO, Relator Ver. Cesar Maia.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão a matéria.
Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.
Em votação.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram NÃO os Senhores Vereadores Alana Passos, Carlo Caiado, Diego Faro, Dr. Gilberto, Dr. Rogério Amorim, Fabio Silva, Felipe Boró, Flávio Valle, Gigi Castilho, Jair da Mendes Gomes, Jorge Canella, Joyce Trindade, Leonel de Esquerda, Luiz Ramos Filho, Marcelo Diniz, Monica Benicio, Niquinho, Paulo Messina, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Rick Azevedo, Rosa Fernandes, Salvino Oliveira, Tainá de Paula, Talita Galhardo, Tânia Bastos, Vitor Hugo e Zico 29 (vinte e nove), não havendo voto favorável. Presentes e votando 29 (vinte e nove) senhores vereadores).

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Presentes e votando NÃO 29 (vinte e nove) senhores vereadores.

O veto está rejeitado e o Projeto de Lei nº 1853/2026 segue à promulgação.

O SR. LEONEL DE ESQUERDA – Declaração de voto, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Para declaração de voto, o nobre Vereador Leonel de Esquerda, que dispõe de três minutos.

O SR. LEONEL DE ESQUERDA – Olha, gente, viva o “Pagode da Tia Doca”, viva o subúrbio carioca, viva Madureira e Oswaldo Cruz, viva a cultura popular da nossa cidade.

Quero agradecer a cada vereador e a cada vereadora que derrubaram esse veto e declararam patrimônio cultural imaterial o Pagode da Tia Doca, em Madureira e Oswaldo Cruz. Vamos para cima deles. Viva o samba, viva a cultura popular. Valeu!

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Pela ordem, o nobre Vereador e Presidente desta Casa, Carlo Caiado, que dispõe de três minutos.

O SR. CARLO CAIADO – Quero agradecer à Presidente Tânia Bastos.

É para reforçar hoje, no nosso grupo aqui, em público, o aniversário do eterno prefeito Cesar Maia, que tem um simbolismo muito grande para todos nós desta cidade. Professor, deputado federal constituinte, Secretário de Fazenda do Estado, prefeito por três vezes e prefeito da transformação da cidade. Há uma respeitabilidade muito grande pelo mandato dele e por ele estar aqui conosco como vereador.

Eu sempre falo que ele é meu eterno líder. A Vereadora Rosa Fernandes sempre fala das posições do Cesar Maia como um grande homem público, mas também como um grande ser humano, sempre muito educado e respeitoso com todos. Então, eu não poderia deixar de registrar aqui esse amor que eu tenho pelo sempre prefeito Cesar Maia, pelo vereador e pela pessoa Cesar Maia, que me ensinou muito. Posso dizer que sou da escola Cesar Maia.

E eu não poderia deixar de falar do orgulho que a gente tem de ter o Cesar Maia como vereador conosco na Câmara Municipal. Todo dia ele me manda mensagem, sempre orientando, sugerindo. É um monstro na análise de pesquisas, sejam elas em tempo real, eleitorais ou não eleitorais, sobre as necessidades da cidade como um todo, do estado e das políticas públicas.

Então, obrigado, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Faço minhas palavras as palavras do nosso Presidente, Vereador Carlo Caiado, desejando feliz aniversário ao nosso grande mestre Cesar Maia, professor e eterno prefeito desta cidade maravilhosa. Parabéns, Vereador Cesar Maia!

A SRA. ROSA FERNANDES – Para comunicação de liderança, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Para comunicação de liderança, a nobre Vereadora Rosa Fernandes, Líder do PSD, que dispõe de cinco minutos.





A SRA. ROSA FERNANDES – Senhores vereadores, já que estou fazendo comunicação de liderança, nada mais justo do que dizer que a minha liderança à frente da bancada do partido foi uma deferência especial do Vereador Cesar Maia. Aliás, eu vou plagiar o Presidente. A gente disputa o coração do ex-prefeito Cesar Maia o tempo todo, porque é um amor grande. Caiado teve a sua experiência desde o início da vida política. E a minha experiência foi no Executivo, ao lado do prefeito Cesar Maia. Foi uma experiência diferenciada. Foi com ele que eu aprendi tudo o que sei em relação aos caminhos a serem seguidos dentro do Executivo.

Essa experiência e essa confiança do ex-prefeito em mim me deram um *know-how*, me deram a vivência de um homem que sabe muito, que é um mestre. Ele ensinou todo o tempo.

Caiado falou que ele é uma pessoa voltada para a análise dos números. Eu me apaixonei por pesquisa por conta do ex-prefeito. Entendi a importância dos investimentos na cidade como um todo com o ex-prefeito. Aprendi a respeitar o Executivo e a ouvir a população com o ex-prefeito.

Toda vez que ele queria aplicar qualquer tipo de investimento ou saber qual era o pensamento das pessoas, ele telefonava e dizia: “Vereadora, sonda na sua área o que as pessoas pensam em relação a isso”. E eu sempre tinha o prazer de conversar com ele sobre as teorias e os investimentos que ele planejava o tempo todo.

Tenho uma honra e um orgulho enorme. Conto histórias enormes, imensas, variadas em relação à gestão de Cesar Maia. Cesar Maia será sempre o mestre e uma referência na vida política de todos nós.

Muito obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Obrigada, Vereadora. Com a palavra, pela ordem, a nobre Vereadora Alana Passos, que dispõe de três minutos.

A SRA. ALANA PASSOS – Com licença, com licença, com licença. O dia hoje está bombando com o escândalo do PT. Será que ninguém vai fazer uso da palavra para falar dos escândalos, não? Estou aqui ansiosa aguardando e não estou vendo nada.

Hoje o Líder do Governo do PT, Jaques Wagner, senador, foi alvo da Polícia Federal no escândalo do Banco Master. Impressionante, vão ficar caladinhos. Porque, quando é com a família Bolsonaro, aparece um monte de papagaio para falar, para falar sobre os milhões. Não vai falar sobre o senador, não? Porque aqui tem indícios grandes de corrupção. É impressionante. Só a nora dele recebeu R\$ 11 milhões do Banco Master. Tem a possibilidade de uma compra de um apartamento de mais de R\$ 2 milhões. Gastos com camarote, pagaram contas para o senador. E vocês acham isso normal? Porque eu não acho.

Mas o engraçado é que está todo mundo caladinho. E vou falar além. O que o Presidente “Lules” foi fazer no G7, hein. Disse claramente que nunca foi esquerdista. Meu Deus, o que está acontecendo? É negação da sua própria história? Ele disse em alto e bom tom, está lá no vídeo, que ele foi dito como anticomunista. Gente, pelo amor de Deus. É brincar com a inteligência e com a memória do povo. Um homem que fundou o PT, que fundou o Foro de São Paulo, que distribuiu milhões do BNDES para a Venezuela, para Cuba. E agora ele diz o quê? Que ele não é esquerdista e nunca foi.

Olha, presta atenção, se piscar, ele vai dizer que é de direita. Porque ele já percebeu que a caminhada mundial não quer esquerdistas, não quer comunista. E aí, para ele tirar o dele da reta... porque mentiroso é assim, gente. O pai da mentira mente para todo mundo. É pai dos pobres, deixou de ser esquerdista. Abre o olho, hein. Daqui a pouco ele vai estar pedindo para vocês votarem em quem? Flávio Bolsonaro.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
REDAÇÃO DO VENCIDO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 133-A/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR FERNANDO ARMELAU, QUE “INSTITUI O PORTAL DO LEGADO OLÍMPICO PARA GARANTIR A TRANSPARÊNCIA E A PUBLICIDADE NA GESTÃO, UTILIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS OLÍMPICOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Pela ordem, o nobre Vereador Dr. Rogerio Amorim, que dispõe de três minutos.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Presidente, em acordo com o autor do projeto, gostaria de pedir o adiamento por duas sessões, por favor.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Solicitado adiamento da discussão do Projeto de Lei nº 133-A/2025 por duas sessões pelo Senhor Vereador Dr. Rogerio Amorim.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

A discussão do Projeto de Lei nº 133-A/2025 está adiada por duas sessões.

Para comunicação de liderança, a nobre Vereadora Monica Benicio, por delegação de liderança do PSOL, que dispõe de cinco minutos.

A SRA. MONICA BENICIO – Obrigada pela palavra, Presidenta.

Bom dia, nobres colegas vereadores e vereadoras desta Casa, a quem nos acompanha pela Rio TV Câmara. E desde já, Presidenta, eu anuncio que a minha fala pode conter sensibilidades, em especial mulheres que já sofreram algum tipo de violência. Então, aquelas que não podem parar de ouvir o meu pronunciamento nesse momento, assim como as trabalhadoras desta Casa, eu já, desde este momento, peço desculpas.

Eu gostaria aqui, Vereadora Joyce Trindade, dialogando com Vossa Excelência, que é uma defensora do direito das mulheres, fazer um pronunciamento que me gera bastante constrangimento, na verdade. Eu vejo esse Plenário discutir coisas de maneira muito passional, algumas delas bastante relevantes, outras delas nem tanto, como, por exemplo, Vereador Rick Azevedo, quais ou que tipo de pessoa pode usar determinados banheiros ou com qual privacidade. Mas essa não é a matéria do meu debate, da minha fala nesse momento. Eu gostaria aqui de falar sobre a jovem Maria Eduarda Rodrigues de Freitas, de 21 anos, que foi arremessada de uma ponte no último sábado, Vereadora Joyce Trindade. A repercussão comoveu toda a sociedade, vem comovendo, ganhando as redes sociais, o que é mais do que justo. Mas, na verdade, o que é mais chocante nessa história toda são os comentários a respeito do que aconteceu. Porque não bastasse o espetáculo do vídeo viralizando, e eu me coloco muito no lugar da família dessa jovem, dessa moça, assistindo àquela cena, não bastasse essa violência, tinha também os comentários misóginos a respeito dessa fatalidade, como, por exemplo, “Vai ter festa no IML” ou “A terra vai comer antes que muita gente, que desperdício”, entre outros muitos comentários misóginos que se referiam à prática de necrofilia, na verdade, ao crime. As mulheres, Vereadora Gigi, não conseguem ter a privacidade do seu corpo, a sua dignidade humana respeitada nem depois de morta.

Há quem diga que a misoginia é mimimi, que não existe. Afinal de contas, mulheres e homens têm direitos iguais garantidos no âmbito jurídico, o que nós sabemos que, na prática, na nossa vivência social, não é verdade. Diante disso, a Deputada Federal Erika Hilton, Presidente da Comissão da Mulher no Congresso Nacional, pediu na segunda-feira que a Polícia Federal investigasse criminalmente os perfis que, aos olhos de qualquer pessoa, estavam incitando o estupro a uma jovem que havia acabado de ser assassinada, arremessada de uma ponte de 40 metros. Pouco eu vi a comoção... Na verdade, nesse Plenário, nenhuma, mas pouco vi a



comoção nacional dos homens se pronunciando a respeito dessa barbárie. Vimos recentemente homens defendendo que houvesse curso sobre o lugar da masculinidade no papel da família contemporânea. Muita comoção ao redor disso, mas pouca comoção quando a vítima é a mulher. Quando uma menina é estuprada, tem gravidez em decorrência de estupro e tenta acessar os seus direitos garantidos em leis, a gente ouve estardalhaço, mas sobre a violência, silêncio. Quando uma mulher é arrastada por um carro na rua, até ter seus membros amputados, silêncio. Quando uma mulher é esfaqueada na frente dos seus filhos por um ex-companheiro que não aceitou o término da relação, silêncio. Quando uma jovem é arremessada de uma ponte, silêncio. Tudo que a gente ouve quando se trata a respeito de violência contra nós, mulheres, silêncio. Quando os homens incitam o estupro ao cadáver de uma mulher, silêncio. E isso não é algo descolado da realidade, porque em abril desse ano, a gente viu, no Mato Grosso do Sul, três homens que violaram o túmulo de uma mulher que foi vítima de feminicídio, assassinada na frente de sua filha, o túmulo violado, para estuprar o cadáver dela. Quanto a isso, silêncio.

Eu não estou aqui para fazer diálogo republicano com os meus pares ou com os meus adversários políticos. Eu estou aqui para chamar a atenção sobre o que é o nosso conceito de humanidade, qual é a nossa responsabilidade política, enquanto aqueles e aquelas que deveriam estar protegendo a democracia e garantindo, sobretudo, a dignidade de toda pessoa humana.

Dito isso, Presidenta, eu gostaria de solicitar, antes prestando minhas mais sinceras condolências à família e aos amigos da Maria Eduarda, um minuto de silêncio por Maria Eduarda Rodrigues de Freitas, de 21 anos, que foi assassinada no último sábado.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – A Presidência acolhe a solicitação da Vereadora Monica Benicio por um minuto de silêncio.

(Faz-se um minuto de silêncio)

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Pela ordem, o nobre Vereador Rick Azevedo, que dispõe de três minutos.

O SR. RICK AZEVEDO – Muito obrigado, Presidenta. Quero trazer um assunto aqui urgente e vergonhoso. Obviamente, vou jogar para o Executivo, mas é necessário jogar para esta Casa.

Na semana passada, estive na gerência da Comlurb, na Rocinha, onde os garis fazem as suas refeições, onde fazem a troca de turno e, na verdade, Presidenta, não posso chamar aquilo de alojamento, não posso chamar aquilo de gerência e, talvez, nem de cativério, porque se trata de um local em condições análogas à escravidão.

Preciso perguntar para Vossas Excelências, senhores vereadores e vereadoras, Vossas Excelências têm conhecimento da situação das “gerências”, com muitas aspas – porque não pode ser chamada de gerência, da Comlurb, principalmente da Rocinha, aquela em que estive presente? Porque aqui acho que a gente precisa tratar de um assunto que vai além da esquerda, da direita, ser base do Governo ou não.

É uma vergonha para a Cidade do Rio de Janeiro deixar os garis naquela situação. Cadê o Prefeito desta cidade? Cadê a base do Governo? Cadê os vereadores da Cidade do Rio de Janeiro? Vereadora Maíra, Vereadora Monica Benicio, Vereador Siri, é necessário? Vereador Leonel, que acabou de fazer uma fala relacionada aos garis. É um absurdo que as gerências da Comlurb, na Cidade Maravilhosa, que os garis organizam, limpam e deixam de portas abertas para o turismo, não tenham um local apropriado, porque, volto a repetir, a gerência da Rocinha, na qual estive na semana passada, está em situação análoga à escravidão.

É uma vergonha para a Cidade do Rio de Janeiro. Vou apertar essa tecla constantemente, estou tomando as medidas cabíveis, vou expor o Prefeito, o Vice-Prefeito, a Câmara Municipal, a base do Governo. Não quero nem saber. E não adianta falar: “Ah, o Vereador está lacrando na internet”. Vou lacrar na internet. Já que não resolvem de maneira institucional, vou jogar para a sociedade, vou jogar para o povo carioca, para que a sociedade carioca saiba: os garis da Cidade Maravilhosa estão em

situação análoga à escravidão. É isso. Não adianta dizer que é lacração. E olha, fiquei sabendo que é desde 2011.

Presidenta, peço mais 30 segundos para concluir, por favor. E preciso também deixar clara a situação do Senado Federal. Senado Federal. Senado Federal inimigo do povo! Alcolumbre, o inimigo do povo, está fazendo do Brasil como se fosse uma fazenda dele, uma PEC, uma Proposta de Emenda à Constituição que já foi aprovada na Câmara Federal, Vereadora Monica Benicio. Agora, Alcolumbre, Presidente do Senado, inimigo do povo, está sentado na proposta da classe trabalhadora, recusando-se colocar para votação, como se o Senado fosse a sala da casa dele. E tudo articulado com o Senhor Flávio Bolsonaro, que quer ser presidente do Brasil. Não vai ser nem síndico, imagina presidente!

O SR. PEDRO DUARTE – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Pela ordem, o nobre Vereador Pedro Duarte, que dispõe de três minutos.

O SR. PEDRO DUARTE – Presidente, mais uma vez, gostaria de cumprimentar todos os vereadores. Gostaria aqui de me somar às falas da Vereadora Rosa Fernandes, do nosso Presidente Vereador Carlo Caiado, e outros mais, com relação ao nosso eterno Prefeito Cesar Maia. Agora também, porque tenho a honra de tê-lo como colega da Câmara de Vereadores. Eu já comentei aqui algumas vezes, mas vale sempre voltar, de que, na verdade, a primeira instituição partidária, digamos assim, que eu pude participar e conhecer mais da política foi no final de 2009, início de 2010, através da JCM, que alguns brincavam, seria a Juventude Cidade Maravilhosa ou Juventude Cesar Maia. E muitas pessoas com quem faço política hoje em dia começaram a sua vida política através do Cesar Maia. Falo aqui de alguns amigos como Vinícius Albergue, Bruno Casuriro, Antônio Mariano, Jefferson, Quintino, André e outros mais.

Queria agradecer ao Cesar Maia porque, para além de ter sido Prefeito, de ser Vereador e ser essa grande referência como trajetória política, sempre foi e continua sendo um formador de quadros políticos. Ele sempre abriu as portas para os jovens, incentivou que as pessoas lessem, se informassem e tivessem uma vida pública, uma vida na política, independentemente da família que viesse, do bairro que viesse. Então, queria aqui fazer mais uma vez esse registro, porque a primeira pessoa que abriu as portas de uma reunião política e passava muitos sábados de manhã conversando conosco foi exatamente o Cesar Maia, nosso ex-Prefeito, atual Vereador. Então, mais uma vez, parabéns pelo aniversário, por toda a trajetória!

O SR. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM CONTINUAÇÃO DA 2ª DISCUSSÃO
REDAÇÃO DO VENCIDO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 478-A/2025 DE AUTORIA DOS VEREADORES MARCOS DIAS, JOYCE TRINDADE E FELIPE BORÓ, QUE “INSTITUI O PROGRAMA ESCOLA AMIGA DO AUTISTA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

EMENDA DE Nº 4 DE AUTORIA DO VEREADOR MARCOS DIAS E DAS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO, DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ASSUNTOS LIGADOS AO SERVIDOR PÚBLICO, DE EDUCAÇÃO, DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, DE CIÊNCIA TECNOLOGIA COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA, DE HIGIENE SAÚDE PÚBLICA E BEM-ESTAR SOCIAL E DE FINANÇAS ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA.





*Incluído pelo Vereador Marcos Dias

Vereador WILLIAM SIRI
Vice-Presidente

(INTERROMPENDO A LEITURA)

A Presidência comunica que o Projeto recebeu Emenda nº 5, de autoria das Comissões, com o seguinte teor:

Vereador NIQUINHO
Vogal

(LENDO)

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA

Emenda Nº 5

Vereadora ALANA PASSOS
Presidente

EMENTA:
ALTERA A REDAÇÃO DO CAPUT DO ART. 4º E INCLUI O INCISO V

Vereador TATIANA ROQUE
Vice-Presidente

Altere-se a redação do *caput*do art. 4º do PL 478-A/2025 e inclua-se seu inciso V como se segue:

Vereador VITOR HUGO
Vogal

“Art. 4º As Salas de Recursos Multifuncionais de Atendimento Educacional Especializado terão como foco:

COMISSÃO DE HIGIENE, SAÚDE PÚBLICA E
BEM-ESTAR SOCIAL

I - ...

Vereador DR. GILBERTO
Presidente

(...)

V - demais atividades que o órgão municipal competente julgue necessárias para a consecução dos objetivos desta Lei, conforme a Lei federal nº 13.146/2025 e a Lei municipal nº 6.432/2028”

Vereador DR. ROGÉRIO AMORIM
Vice-Presidente

Plenário Teotônio Villela, 16 de junho de 2026

Vereador MARCOS DIAS
Vogal

Vereador PAULO MESSINA

COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E
FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

Vereador MARCOS DIAS

Vereadora ROSA FERNANDES
Presidente

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador ÁTILA NUNES
Presidente

Vereador FLAVIO VALLE
Vogal

Vereador DR. GILBERTO
Vice-Presidente
Vereador INALDO SILVA
Vogal

Com o apoio dos Senhores: VEREADOR JAIR DA MENDES GOMES, VEREADOR MARCELO DINIZ, VEREADOR RENATO MOURA, VEREADOR RODRIGO VIZEU, VEREADOR ZICO.

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ASSUNTOS
LIGADOS AO SERVIDOR PÚBLICO

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Vereador INALDO SILVA
Vice-Presidente

Em discussão.
Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.
A Presidência submete ao Plenário a proposta de votação em Bloco das Emendas nºs 4 e 5.

Vereador FELIPE MICHEL
Vogal

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Em votação o Bloco de Emendas nºs 4 e 5.
Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.

COMISSÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Vereadora TAINÁ DE PAULA
Vice-Presidente

Em votação o projeto assim emendado.
Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
O Projeto de Lei nº478-A/2025, assim emendado, está aprovado e segue à redação final.

Vereadora TATIANA ROQUE
Vogal

A SRA. MAÍRA DO MST – Pela ordem, Presidente.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

O SR. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Pela ordem, a nobre Vereadora Maíra do MST, que dispõe de três minutos.

Vereador SALVINO OLIVEIRA
Presidente

A SRA. MAÍRA DO MST – Obrigada, Presidenta. Bom dia a todos os vereadores e vereadoras aqui desta Casa.



Presidenta, vim aqui hoje falar sobre educação. Como muitos sabem, sou professora, filha de professora da rede municipal, que atua na rede há mais de 30 anos. Sempre convivi com professores da rede municipal durante toda a minha vida, minha infância. E é preciso afirmar que a educação pública do Rio de Janeiro é feita principalmente pelos seus servidores. E que não há possibilidade de se pensar um projeto de desenvolvimento para a nossa cidade que não coloque no centro a valorização desses servidores. Por isso, Presidenta, é preciso afirmar que a realidade que os servidores enfrentam hoje na cidade do Rio de Janeiro é alarmante. Queria destacar aqui alguns problemas, como a defasagem salarial em relação à baixa orçamentária. A gente tem uma defasagem na recomposição orçamentária muito grave em relação aos salários dos servidores, que já acumulam perdas muito grandes. A gente tem uma política que foi aprovada, inclusive, nesta Casa, a política da minutagem, que tem impactado profundamente a saúde mental dos profissionais de educação. E a gente tem uma realidade de violência no cotidiano, principalmente da cidade e das escolas, que também tem impactado a saúde mental desses profissionais de educação. Infelizmente, a gente vê pouquíssimo, ou quase nada, a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro se movimentando em relação à valorização dos servidores municipais. É preciso que esta Casa tenha um lado, que é o lado de defesa desses profissionais de educação.

Nesse sentido, Presidenta, eu queria destacar dois problemas que os professores, principalmente, têm relatado, têm ido ao nosso gabinete denunciar. O primeiro, é em relação à defasagem do ticket de alimentação. Ano passado, a gente conseguiu, junto com outros vereadores – com o Vereador William Siri e o conjunto de vereadores da Casa – aprovar na LOA, Lei Orçamentária Anual, o aumento do ticket de alimentação, que hoje custa R\$ 12, e, infelizmente, esse aumento foi vetado pelo Prefeito na época. Segundo dados do DIEESE, Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, a cesta básica no Brasil hoje custa mais de R\$ 900, por mês e está entre as cestas mais caras do Brasil. Então, hoje, R\$ 12, é um valor insuficiente para os custos e para os gastos que esses profissionais têm. É muita correria de escola e quem está no chão da escola sabe que, infelizmente, esse valor tem sido insuficiente. Outro elemento, Presidenta, que eu gostaria de trazer, inclusive para a reflexão do governo, é o fato de que hoje os servidores da educação não são recebidos. O SEPE, Sindicato dos Profissionais de Educação, não é recebido pelo Secretário Municipal de Educação, que se nega ao diálogo. Até o governador interino, que faz parte desse grupo de diálogo, recebeu os servidores estaduais de educação. Então, o nosso Prefeito e a Secretaria Municipal de Educação, precisam seguir o que o governador interino está fazendo, que é o diálogo. É isso que os servidores querem: diálogo.

Nesse sentido, Presidenta, para poder fechar, a gente também entende que, hoje, os aumentos, a recomposição orçamentária tem sido muito insuficiente. O reajuste salarial, como eu disse acumula perdas enormes. Então, é muito importante que o prefeito possa ouvir, conversar e abrir esse canal de diálogo. Afinal, se é para cuidar do Rio de Janeiro, tem que ser para cuidar de todos e, principalmente, dos servidores públicos que fazem essa cidade se movimentar.

Obrigada, Presidenta.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Obrigada, Vereadora.
Pela ordem, o nobre Vereador Diego Faro, que dispõe de três minutos.

O SR. DIEGO FARO – Obrigado, Presidente.
Bom dia. Bom dia a todas as vereadoras e vereadores aqui desta Casa. Começo a minha fala, assim como todos os outros, parabenizando o nosso eterno prefeito, um grande líder e uma grande referência para todos nós, nosso irmão de Casa aqui, o Vereador Cesar Maia. Que Deus dê muita saúde a ele.

O motivo da minha vinda aqui, Presidente, é para falar sobre uma reportagem que saiu no site Tempo Real, falando sobre o Rio Previdência. Seria importante que essa matéria fosse encaminhada ao Governador interino do Estado, porque, como se pode ver, ele falou que iria recuperar 40% do que foi do Rioprevidência no Banco Master. Mas, através dessa reportagem, a gente vê que ele não entende nada de gestão e não conversa com os órgãos do Estado.

Dados do próprio Rioprevidência mostram que dentre os R\$ 3 bilhões investidos no Banco Master, entre fundos e letras financeiras, quase R\$ 1,4 bilhão foram devolvidos ao cofre do Estado, no dia, a última parcela, no dia 10 de dezembro do ano passado, ou seja, na gestão do Governador Cláudio Castro. Todos os outros valores de fundos ainda estão investidos para serem devolvidos em agosto, conforme todo o trâmite normal de um investimento, onde vai ter lucro, assim como teve esse retorno de quase R\$ 1,4 bilhão.

E sobre as letras financeiras, o que a reportagem nos mostra aqui foi: em torno de R\$ 970 milhões investidos, quando foi detectado que havia um erro; e que poderia perder esse dinheiro, o Governador Cláudio Castro, na Justiça. Logo de cara, a 2ª Vara de Fazenda Pública do Rio bloqueou R\$ 206 milhões, ou seja, temos já R\$ 206 milhões bloqueados. Todo o restante está sendo repassado em uma conta para que, ao final, seja entregue na sua totalidade. Ou seja, a população do Estado do Rio de Janeiro, todos os pensionistas, idosos e pensionistas do nosso Estado, o dinheiro aplicado no Rioprevidência, no Banco Master, não foi perdido! Ele está sendo totalmente recuperado de forma natural e gradual. Essa narrativa de que foi roubo, isso é narrativa de pessoas, como aqui no Município, que querem assumir o Governo do Estado, mas que precisam explicar a relação com o Banco Master no Credcesta. E também o Governo Federal, que o Presidente precisa se explicar. Não só o Presidente, mas principalmente o líder do Governo no Senado, que foi preso hoje.

Obrigado, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Obrigada, Vereador.

Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
REDAÇÃO DO VENCIDO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 556-A/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR FLAVIO PATO, QUE «DISPÕE SOBRE A REALIZAÇÃO DE SUPRESSÃO OU PODA DE ÁRVORES EM RISCO DE QUEDA, CONFORME LAUDO OU NOTIFICAÇÃO DA DEFESA CIVIL, EM IMÓVEIS PARTICULARES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS».

EMENDA DE Nº 2 DE AUTORIA DO VEREADOR RAFAEL ALOISIO FREITAS E DAS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO, DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ASSUNTOS LIGADOS AO SERVIDOR PÚBLICO, DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL, DE HIGIENE SAÚDE PÚBLICA E BEM-ESTAR SOCIAL, DE MEIO AMBIENTE, DE ASSUNTOS URBANOS E DE FINANÇAS ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

O SR. SALVINO OLIVEIRA – Pela ordem, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Pela ordem, o nobre Vereador Salvino Oliveira, que dispõe de três minutos.

O SR. SALVINO OLIVEIRA – Presidente, conversei com o Vereador e ele pediu para adiar o projeto por duas Sessões. A pedido da liderança, pediu o adiamento da discussão da presente matéria por duas Sessões.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – A Presidência submete ao Plenário o adiamento da discussão da presente matéria por duas sessões.

Aprovado.

A discussão do Projeto de Lei nº 556-A/2025 está adiada por duas sessões.





Pela ordem, o nobre Vereador Rafael Satiê, que dispõe de três minutos.

O SR. RAFAEL SATIÊ – Obrigado, Senhora Presidente.
Bom dia, meus pares. Na pessoa da Senhora Presidente, eu cumprimento todos os Vereadores aqui presentes.

Hoje nós acordamos com uma notícia que não surpreende ninguém. Na verdade, surpreendeu um total de “zero pessoa”. Líder do governo do PT, do Partido dos Trabalhadores, “Partido das Trevas”, “Partido dos Traficantes”, seja lá o que for, que é o que defende todas essas coisas ruins, toda sorte de coisas ruins que aflige a nossa sociedade, sociedade brasileira, sofreu busca e apreensão.

Quem diria, não é? O caso do Banco Master chegou à sua originalidade. O âmago e o cerne do Banco Master, o Estado Governado pelo Partido das Trevas por mais de 20 anos, que é o Estado da Bahia. Seu líder de Governo, Jacques Wagner, no Senado, inclusive, sofreu a BA, a famosa busca e apreensão.

Essa semana, o Vereador do PT usou a Tribuna, evidentemente com toda a sua prerrogativa para assim fazê-lo, zoando o Eduardo Bolsonaro sobre uma condenação do Supremo Tribunal Federal sem pé nem cabeça, que foge de todos os parâmetros constitucionais e não respeita o devido processo legal.

Ora, ora, ora! O mesmo PT e os mesmos correligionários dessa sigla maldita, estão calados agora, neste momento em que o líder do governo no Senado sofre uma busca e apreensão. É óbvio, senhoras e senhores, que este governo maldito não tem nada a apresentar para a população brasileira. Este governo maldito só destruiu as famílias brasileiras, só destruiu o Brasil. A Bahia, por exemplo, que é um estado governado pelo PT há mais de 20 anos, tem, em nível recorde, 23 facções, senhoras e senhores.

Se o Rio de Janeiro, infelizmente, tem o CV, o Terceiro, o TCP, o ADA e a milícia, a Bahia tem 23 facções. Das 16 cidades mais violentas do Brasil, 10 estão no estado da Bahia. Governado por quem? Por esse partido maldito, o partido das trevas, o partido dos traficantes, que, inclusive, esse presidente maldito também, foi agora lá no G7, e está mais perdido do que o Biden, ex-presidente dos Estados Unidos, na última cúpula do G7. Perdido, doido para ter uma foto com Donald Trump, para tentar defender os traficantes de estimação dele.

É um partido que é uma vergonha para este Brasil, é uma vergonha para a nossa nação. Graças a Deus, os dias desse partido na Presidência da República estão contados, senhora presidente e meus amigos vereadores. Agora, eu quero ver qualquer um dessa sigla, volto a dizer, maldita, que acaba com este Brasil, fazer uso das suas prerrogativas para defender o Jaques Wagner. Vai defender, gente? Não tem defesa, não é? Muito pelo contrário, a cara nem treme.

Agora, colocar em pé de igualdade um homem como Jair Messias Bolsonaro, preso injustamente por golpe de Estado? Senhoras e senhores, esta República é uma vergonha. Este país, a Justiça deste país é uma vergonha, juntamente com o Partido dos Trabalhadores, que afunda qualquer lugar em que coloca a mão. É igual Margaret Thatcher disse: o socialismo só dura enquanto o dinheiro dos outros ainda existe. É o que o governo do PT faz. Faz miséria com o dinheiro dos outros.

Muito obrigado, Senhora Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Obrigada, Vereador.
Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 641/2025 DE AUTORIA DA VEREADORA HELENA VIEIRA, QUE “INSTITUI INCENTIVO FINANCEIRO-EDUCACIONAL - PEZINHO DE MEIA, NA MODALIDADE DE POUPANÇA, AOS ESTUDANTES DE BAIXA RENDA REGULARMENTE MATRICULADOS NOS SÉTIMO, OITAVO E NONO ANOS

DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO”.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

O SR. SALVINO OLIVEIRA – Pela ordem, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Pela ordem, o nobre Vereador Salvino Oliveira, que dispõe de três minutos.

O SR. SALVINO OLIVEIRA – Em conversa com a autora do projeto, Presidente, peço o adiamento por duas sessões.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – A Presidência submete ao Plenário o pedido de adiamento da discussão da matéria por duas sessões.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.

A discussão do Projeto de Lei nº 641/2025 está adiada por duas sessões.

O SR. LEONEL DE ESQUERDA – Pela ordem, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Pela ordem, o nobre Vereador Leonel de Esquerda, que dispõe de três minutos.

O SR. LEONEL DE ESQUERDA – Pelo amor de Deus, gente. Dá licença, dá licença. É sério que a turma do PL quer tentar jogar no colo do PT o escândalo do irmãozão do Flávio Rachadinha? Quem foi que andou no jatinho do Vercaro para fazer campanha para a turma do Bolsonaro nas eleições de 2022? Nikolas Ferreira. Em quem o Vercaro provavelmente votou? Em Jair Bolsonaro. Quais foram as campanhas que o Vercaro apoiou e financiou por meio do Fabiano Zettel, aquele irmãozão da Igreja Lagoinha, pastor falso moralista?

Então, pelo amor de Deus, se tem algo a ser apurado na Bahia, que se apure. Se tem envolvimento de A ou de B, que se apure. Quem estiver errado, que seja punido. Agora, é fato que o escândalo tem todo o seu cerne e todo o seu planejamento calcados numa lógica liberal, numa lógica de apoio ao projeto fascista de Bolsonaro. Quem estava na lista de contatos do Daniel Vercaro eram Nikolas Ferreira, Flavio Bolsonaro e Eduardo Bolsonaro. Esses estavam na lista. E a gente está falando que o fundo Raven Gate, lá no Texas, para ser controlado pelo Eduardo Bolsonaro, lá no Texas, recebeu nada mais nada menos que R\$ 61 milhões confirmados e R\$ 11 milhões a serem confirmados ainda. Ou seja, vocês querem comparar dezenas de milhões de reais para caixa dois de campanha, para supostamente fazer um filme que não custa esse valor todo, com R\$ 2 milhões que possam ter sido desviados, que seja, na Bahia? Pelo amor de Deus. Nem vocês acreditam mais nessa ladainha.

Vocês estão tentando uma válvula de escape para desviar do maior escândalo de corrupção que é centrado num projeto de poder bolsonarista, ali, onde isso envolve a traição da pátria por Eduardo Bolsonaro, que foi para os Estados Unidos para reivindicar taxaço ao povo brasileiro, com dinheiro pago de aposentado que foi roubado e, através do fundo Havengate, administrado pelo Eduardo Bolsonaro, dinheiro esse usado para fazer propaganda contra o nosso próprio país. É por isso que Eduardo Bolsonaro foi condenado nesta semana. Assim que pisar em solo Tupiniquim, será preso e irá direto para a Papuda junto com o pior presidente que este país já teve, que foi o Jair Messias Bolsonaro.

Durmam com essa. Quem estiver devendo, que pague. Que a família Bolsonaro apodreça na cadeia e nunca mais ouse tentar disputar um país como o nosso, como o Brasil, porque a gente não precisa de charlatões. A gente não precisa...

E outra, para o Vereador que me antecedeu, chamou o meu partido, desqualificou o meu partido de vários nomes: olha só, quem tem envolvimento com o crime organizado aqui no Rio de Janeiro é o partido dos senhores, que tanto falam... Tudo de que vocês nos acusam, vocês nos





acusam do que vocês são, a verdade é essa. Nós vamos continuar para cima de vocês.

Por mim não fica pedra sobre pedra. Vamos botar toda essa turma, toda essa corja do bolsomaster na cadeia, até que o último de nós vença.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Comunicação de liderança, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Para comunicação de liderança, o nobre Vereador Dr. Rogerio Amorim, líder do PL, que dispõe de cinco minutos.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Bem, Senhora Presidente, não fico abismado porque, vindo do PT, não espero nada. Mas é curiosa a retórica e a tentativa de enganar através de discursos mentirosos e apócrifos.

O mais curioso de tudo isso é querer colar o escândalo do Banco Master ao fato de o nosso pré-candidato Flávio Bolsonaro ter pedido um patrocínio para um filme privado a um banqueiro privado antes mesmo do escândalo de tudo que ocorreu.

Todo mundo sabe que o Lulinha está milionário às custas do Banco Master. Milionário. Milionário. Hoje, a Polícia Federal esteve na casa do líder do Senado, do PT, Jaques Wagner. Todo mundo sabe que o Partido dos Trabalhadores fez o que faz de melhor: assaltou. Assaltou, meteu a mão no bolso dos pobres aposentados do Brasil.

Todo mundo sabe que o Vereador que me antecedeu disse que ninguém acredita mais nas histórias... Fico imaginando como deve ser dura a vida do petista tendo que defender um ladrão condenado que nunca foi inocentado por nada, que teve provas robustas do seu roubo, porque dinheiro foi devolvido da corrupção, condenado em três instâncias, nunca absolvido por nada. Por nada. E agora ele ainda tem que se deparar com o discurso desse bandido nos Estados Unidos dizendo que não é de esquerda. “Pessoal, não sou de esquerda”. Ou seja, ele tem vergonha de ser de esquerda porque sabe que a esquerda destrói. A esquerda mente.

Nós não, Vereador. Nós falamos com orgulho: nós somos de direita. Temos orgulho disso. Vocês têm vergonha de ser de esquerda.

O Brasil foi taxado, basta saber ler, por conta do desastre que é a política implementada pelo PT. Foi dito no documento, por falta de transparência, perseguição política, e quem fala em perseguição política não é mais o Brasil, não é mais o PL. A Itália acabou de dar um parecer jurídico para uma ex-deputada federal dizendo que não acataria aquele pedido de extradição, porque o julgamento não foi justo, porque juiz e vítima eram a mesma pessoa. Não precisa ser jurista para entender que num caso, juiz e vítima não podem ser a mesma pessoa. Isso está escrachado diante do cenário mundial.

Nós vivemos numa época em que o Presidente da República defende, sim, eu entendo ele estar defendendo os seus eleitores. Está defendendo os seus eleitores, defende traficantes de droga, defende facção criminosa, Comando Vermelho, PCC, dizendo que os meninos dele não são terroristas. É o mesmo Presidente da República que desaconselha as pessoas a devolverem celulares roubados à polícia, porque, segundo o Presidente da República, a polícia pode roubar o celular dessas pessoas. Agora, os meninos dele do tráfico, não. Coitado. Aliás, Vereador, podia pedir para o Lula convencer a população a doar os seus celulares diretamente para os traficantes. Entrega na mão deles logo, dos meninos do Lula, os garotinhos do Lula, do tráfico, do PCC, do Comando Vermelho, do Terceiro Comando. Entrega na mão deles. Ninguém acredita mais no PT. Ninguém.

O vexame internacional da participação desse descondenado nos Estados Unidos é latente. Ele é isolado. Ninguém dialoga com ele porque não tem o que dialogar. Isso é uma vergonha. Ninguém acredita. E, se quer falar de escândalo do Master, vamos conversar com o Jaques Wagner e com o Lulinha que a gente acaba com esse problema todo.

Presidente, solicito verificação de quórum, por favor!

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Solicitada a verificação de quórum pelo Vereador Dr. Rogerio Amorim.

Peço aos senhores vereadores que registrem a presença no painel.

Está encerrada a verificação de quórum.

(Concluída a verificação de quórum, constata-se as presenças dos Senhores Vereadores Deangeles Percy, Dr. Rogério Amorim, Leniel Borel, Maíra do MST, Monica Benicio, Paulo Messina, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Satiê, Tânia Bastos, Vera Lins e William Siri 12 (doze)).

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Presentes 12 (doze) senhores vereadores. Não há quórum para dar continuidade aos trabalhos. Assim, fica prejudicado o Expediente Final.

Antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Ordinária para a próxima terça-feira, 23 de junho, às 14 horas. A Ordem do Dia para o período de 23 a 25 de junho será publicada no Diário da Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 12h04)

EXPEDIENTE

Ofícios

GABINETE DO VEREADOR LENIEL BOREL

DESPACHO:
Imprima-se.
Em 18/06/2026
CARLO CAIADO – PRESIDENTE

OFÍCIO GVLB Nº 65/2026
Rio de Janeiro, 17 de junho de 2026.

Exmo. Sr.
Vereador CARLO CAIADO
DD. Presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro

Senhor Presidente,

Solicito a Vossa Excelência, com fulcro no Regimento Interno, providências no sentido de publicar Edital de Convocação dos Senhores Vereadores LENIEL BOREL, do PP, SALVINO OLIVEIRA, do PSD, e THAIS FERREIRA, do PSOL, que compõem a Comissão dos Direitos da Criança, Adolescente e Juventude, com a finalidade de realizar Audiência Pública, no próximo dia 30 de junho, às 10h30, no Plenário desta Casa de Leis. A presente Audiência Pública tem por finalidade acompanhar, avaliar e debater as políticas públicas voltadas à proteção, assistência e garantia de direitos das vítimas, especialmente crianças, adolescentes e seus familiares, promovendo a escuta da sociedade civil, de especialistas, de órgãos públicos e de entidades atuantes na temática. O encontro visa ainda identificar desafios, propor aperfeiçoamentos e fortalecer a rede de proteção e atendimento às vítimas, contribuindo para a efetividade das ações desenvolvidas pelo Poder Público.

Sendo isso o que temos a solicitar no momento, colocamo-nos à inteira disposição para demais esclarecimentos sempre que se fizerem necessários. Na expectativa de pronto acolhimento, reitero os protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Vereador LENIEL BOREL
Presidente da Comissão dos Direitos da Criança, Adolescente e Juventude

